



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

TRAUMAS DENTÁRIOS PODEM INDICAR O TIPO DE DIETA DE QUATIS DE VIDA LIVRE?

Clarice Cesário^{1*}, Renata Repolês², João Paulo Pinheiro², Milene Figueira³, Viviane Oliveira⁴, Alessandro Brinati⁴, Ita Silva⁵, Vanner Boere⁵

1. Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São José do Rio Preto/SP, 15054-000, Brasil; 2. Departamento de Biologia Animal, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa/MG, 36570-000, Brasil; 3. Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa/MG, 36570-000, Brasil; 4. Universidade do Estado de Minas Gerais, Carangola/MG, 36800-000, Brasil; 5. Instituto de Humanidades, Artes e Ciências, Universidade Federal do Sul da Bahia, Itabuna, Itabuna/BA, 45613-204, Brasil. *Correspondência para clarice86cesario@gmail.com.

Tema/ Meio de apresentação: Histórias de vida/ Pôster

Estudar uso dos dentes sob perspectivas ecológicas favorece o entendimento das variáveis que interferem na saúde e história de vida dos animais. Objetivou-se entender se traumas orais indicariam o tipo de dieta consumida por 49 quatis (*Nasua nasua*) capturados entre julho/2012 e junho/2013, com grande acesso a resíduos - Parque das Mangabeiras (PM), mediano - Parque Nacional do Caparaó (PNC) e pequeno - Estação Ecológica Água Limpa (EEAL). Estabeleceu-se um índice de intensidade de afecções traumáticas (fraturas, desgastes e escurecimento dentários) baseado na quantidade de dentes acometidos/afecção e grau, além de correlação entre condição dentária e corporal (Correlação de Spearman). Escurecimento dentário acometeu 30,6% dos quatis, predominantemente caninos (43,1%). Fraturas de esmalte acometeram 46,9% e as mais severas, apenas 18,4% dos quatis, sendo caninos mais afetados (62,3%). Desgastes moderados acometeram 97,9% e os severos atingiram 22% dos quatis. Caninos, pré-molares e molares apresentaram severidade de acometimento por arcada semelhantes, enquanto incisivos mandibulares foram cerca de três vezes mais acometidos que os maxilares. Os índices de intensidade de traumas dentários apresentaram relação inversa ao grau de acesso a resíduos (EEAL=54,2; PNC=29,7; PM=18,8), enquanto que para as idades, ela foi direta (Adultos=50; Subadultos=23,7; Juvenis=16,4). Lesões superficiais parecem ser comuns e esperadas em quatis de todas as idades, com provável causa associada ao comportamento (agonístico, disputa por alimento, aliciamento, autolimpeza). Em vida livre e com menor interferência antrópica os quatis apresentaram dentes mais acometidos devido ao maior desafio mecânico. Porém, isto não resultou em menor qualidade de vida, pois não houve correlação entre condição dentária (traumas) e corporal, sugerindo que até animais com eventuais dentes faltantes e muito “traumatizados” alimentaram-se satisfatoriamente. Resíduos abundantes e moles, frequentemente encontrados em parques urbanos, desafiam menos os dentes, possuem alto teor calórico, podem conter substâncias tóxicas, causar problemas orais de natureza microbiológica e na saúde geral.

Os autores agradecem à CAPES pela concessão de bolsas de pós-graduação.